

MEMÓRIA INDIVIDUAL E MEMÓRIA COLETIVA

Rita Barreto de Sales Oliveira

Para Halbwachs (2004), as lembranças podem ser reconstruídas ou simuladas, partindo-se da vivência em grupo. Nós podemos criar representações do passado baseadas na percepção de outras pessoas, naquilo que imaginamos que aconteceu ou internalizando representações de uma memória histórica. A lembrança é uma imagem que ininterruptamente está junto com outras imagens e é, em larga medida, uma reconstrução do passado que é feita com a ajuda de dados emprestados do presente. Além disso, a lembrança também é preparada por outras reconstruções praticadas em épocas anteriores, uma vez que a imagem de outrora já surgiu bem alterada. Quando nos lembramos de coisas que aconteceram conosco e com mais alguém, ou seja, quando temos pontos comuns, podemos até mesmo fingir as lembranças, pois acabamos por expandir nossa percepção do passado, contando com outras informações dadas por outros integrantes do grupo. Entretanto, esse autor chama a atenção para o fato de que não há memória que seja simplesmente imaginação pura e simples; todo este processo de construção da memória passa por um referencial que é o sujeito, pois:

Nossas lembranças permanecem coletivas, e elas nos são lembradas pelos outros, mesmo que se tratando de acontecimentos nos quais só estivemos envolvidos, e com objetos que só nós vimos. É porque, em realidade, nunca estamos sós (p. 26).

Blondel (1966) assevera que o passado oferece continuidade, consistência e objetividade não por causa da memória individual, mas devido à intervenção de fatores sociais. Tais fatores permitem ao sujeito registrar sua experiência em quadros coletivos de memória, nos quais compartilha com membros de seu grupo os eventos vividos.

OLIVEIRA, Rita Barreto de Sales. **Memória Individual e Memória Coletiva**.
Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 02, Ed. 01, Vol.

13, pp. 339-348 Janeiro de 2017. Disponível em:

<<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/ciencias-sociais/memoria-individual-e-coletiva>>. Acesso em 06/12/2018.